

LEVANTAMENTO DA FLORA FANEROGÂMICA DE UM TRECHO DE VEGETAÇÃO CILIAR DO RIO SÃO FRANCISCO, EM PETROLINA-PE Francisna Cristina Rodrigues Costa¹; Magda Oliveira Mangabeira²; Lúcia Helena Piedade Kiill³, Clóvis Eduardo de Souza Nascimento³; José Lincoln Pinheiro Araújo³. ¹ – Graduada em Ciências Biológicas, ² Aluna de Mestrado da UFRPE, ³-Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. (cristina@cpatsa.embrapa.br).

A flora das matas ciliares geralmente sofre influência de outras formações vegetais próximas, por meio das espécies que se adaptam, em maior ou menor grau, ao ambiente ciliar. Esse fato concorre para a existência de matas ciliares fitossociologicamente diferentes nas várias regiões de sua ocorrência. O levantamento da vegetação da flora fanerogâmica é importante para o conhecimento científico e ecológico deste tipo de formação vegetal, fornecendo informações básicas para o desenvolvimento de estudos mais detalhados. Com a finalidade de contribuir para o conhecimento das formações ciliares foi feito um levantamento florístico de um trecho de vegetação ciliar remanescente da margem esquerda do rio São Francisco, na região da Tapera, município de Petrolina-PE (9°9'S, 40°22'W). O presente trabalho teve como objetivo levantar a diversidade de espécies ocorrentes nos extratos arbóreo, arbustivo e herbáceo da vegetação ciliar dessa região. Para o levantamento foi utilizada uma área de 25.000 m² (100 m x 250 m) de vegetação ciliar preservada. Foram realizadas visitas quinzenais à área, no período de agosto de 2001 a julho de 2002, percorrendo-a em ziguezague, no sentido da largura da mesma, coletando-se todas as espécies arbóreas, arbustivas, herbáceas e lianas encontradas. O material botânico coletado foi prensado, herborizado e depositado no Herbário do Trópico Semi-Árido (HTSA) e no Herbário da Faculdade de Formação de Professores de Petrolina (FFPP). A lista de espécies de fanerógamas da vegetação levantada inclui 68 espécies distribuídas em 52 gêneros e 28 famílias. Desse total, 32 espécies são herbáceas, 13 são arbóreas, 15 são arbustivas e 8 são lianas e/ou rasteiras. As famílias com maior percentual de espécies foram as Poaceae (16,2%), Leguminosae (14,7%) e Malvaceae (11,8%), abrangendo 42,7% do total de espécies levantado.